



Litúrgico



ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.

HORA SANTA VOCACIONAL *Pela paz no Mundo e fim das Guerras*

**“EM NOME DE DEUS, PEÇO QUE
PARE COM ESTE MASSACRE”**

(Papa Francisco)



RITOS INICIAIS

A. *Caríssimos irmãos e queridas irmãs, todos nós somos vocacionados à santidade. E santo, como nos recorda Jesus nas bem-aventuranças, é aquele que promove a paz. O Papa Francisco nos convida a rezarmos pela paz no mundo e pelo fim das guerras que matam muitos de nossos irmãos. Que possamos rezar pelo povo Ucraniano que passam por momentos difíceis, Acolhendo o apelo de nosso Pastor, nos reunimos hoje para suplicar ao Senhor pelas vocações e, de forma especial, pela paz em todo o mundo. Iniciemos nossa Hora Santa, cantando. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado, pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

CANTO DE EXPOSIÇÃO

1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar. Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento os sentidos completar
2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos na Trindade eterno amor
3. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. Irmãos e irmãs, em comunhão com o Santo Padre o Papa Francisco, que convidou a todos, independentemente do credo, a rezarmos e jejuarmos, na intenção da paz, dedicaremos estes momentos a suplicar ao Senhor que conceda o dom da paz ao mundo inteiro, especialmente aos locais de conflitos. Como vocacionados e promotores da paz, deixemos que a voz de Cristo ressoe em nossa voz, e, acolhamos o convite que o Senhor nos faz a sermos instrumentos da paz, com as palavras do próprio Santo Padre.

L1. “As guerras, os atentados, as perseguições por motivos raciais ou religiosos e tantas afrontas contra a dignidade humana são julgados de maneira diferente, segundo convenham ou não a certos interesses fundamentalmente económicos: o que é verdade quando convém a uma pessoa poderosa, deixa de o ser quando já não a beneficia. Estas situações de violência vão-se multiplicando cruelmente em muitas regiões do mundo, a ponto de assumir os contornos daquela que se poderia chamar uma “terceira guerra mundial por pedaços”.

T. É a paz que ele vai anunciar.

[momento de silêncio e oração]

L2. “Tanto na propaganda de alguns regimes políticos populistas como na leitura de abordagens económico-liberais, defende-se que é preciso evitar a todo o custo a chegada de pessoas migrantes. Simultaneamente argumenta-se que convém limitar a ajuda aos países pobres, para que toquem o fundo e decidam adotar medidas de austeridade. Não se dão conta que, atrás destas afirmações abstratas difíceis de sustentar, há muitas vidas dilaceradas. Muitos fogem da guerra, de perseguições, de catástrofes naturais. Outros, com pleno direito, andam à procura de oportunidades para si e para a sua família. Sonham com um futuro melhor, e desejam criar condições para que se realize.”

T. É a paz que ele vai anunciar.

[momento de silêncio e oração]

L3. A promoção da amizade social implica não só a aproximação entre grupos sociais distanciados a partir dum período conflituoso da história, mas também a busca dum renovado encontro com os setores mais pobres e vulneráveis. A paz «não é apenas ausência de guerra, mas o empenho incansável – especialmente daqueles que ocupamos um cargo de maior responsabilidade – de reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade, tantas vezes esquecida ou ignorada, de irmãos nossos, para que possam sentir-se os principais protagonistas do destino da própria nação.

T. É a paz que ele vai anunciar.

[momento de silêncio e oração]

L1. Aqueles que pretendem pacificar uma sociedade não devem esquecer que a desigualdade e a falta de desenvolvimento humano integral impedem que se gere a paz. Na verdade, «sem igualdade de oportunidades, as várias formas de agressão e de guerra encontrarão um terreno fértil que, mais cedo ou mais tarde, há de provocar a explosão. Quando a sociedade – local, nacional ou mundial – abandona na periferia uma parte de si mesma, não há programas políticos, nem forças da ordem ou serviços secretos que possam garantir indefinidamente a tranquilidade». Se trata de recomeçar, sempre há de ser a partir dos últimos.

T. É a paz que ele vai anunciar.

[momento de silêncio e oração]

DEUS NOS FALA

A. Não fazia guerra dialética impondo doutrinas, mas comunicava o amor de Deus; compreendera que Deus é amor, e quem permanece no amor, permanece em Deus.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Quero ouvir tua palavra
Que transforma o meu viver
Pra cantar a canção nova para o mundo
Fala Senhor, eu quero Te escutar,
Fala Senhor, eu quero Te escutar!
Eu quero Te conhecer,
Preciso ouvir tua voz

5. EVANGELHO (Lc 19, 41-44)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse: "Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, isso está escondido aos teus olhos! Dias virão em que os inimigos farão trincheiras contra ti e te cercarão de todos os lados. Eles esmagarão a ti e a teus filhos. E não deixarão em ti pedra sobre pedra. Porque tu não reconheceste o tempo em que foste visitada". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. A paz é um anseio de toda a humanidade, sem distinção de raça, cor, condição, língua ou religião. Nesta nossa oração comum, peçamos a Deus pela paz.

L3. Pela paz que vem do alto e pela salvação das nossas almas, pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas Igrejas de Deus e pela união de todos, nós vos pedimos:

T. Senhor dai-nos a Paz

L3. Pela vinda de um tempo favorável, pela abundância dos frutos da terra e por dias de paz, nós vos pedimos:

T. Senhor dai-nos a Paz

L3. Por este santo templo e por aqueles que nele entram com fé, piedade e temor a Deus, nós vos pedimos:

T. Senhor dai-nos a Paz

L3. Pelo nosso Santo Padre o Papa Francisco, pelo nosso Bispo Dom Pedro, por todos os presbíteros e diáconos, bem como por todo o povo de Deus, chamado a rezar e animar as vocações em nossas comunidades, nós vos pedimos:

T. Senhor dai-nos a Paz

L3. Por todos os adolescentes, jovens e adultos em processo de discernimento vocacional, para que olhando para Jesus, o Príncipe da Paz, sejam capazes de abraçar o projeto de vida específico que Deus tem para cada um deles, nós vos pedimos:

T. Senhor dai-nos a Paz

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. *Nossa Senhora deu ao mundo não uma paz exterior e passageira, mas uma paz interior e eterna: Jesus Cristo, o "Príncipe da Paz". O Filho de Deus veio ao mundo nos dar a sua paz: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz".*

T. Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós voltei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. CANTO

1. É bom estarmos juntos
Nesta mesa do Senhor
E sentirmos Sua presença
No calor de nosso irmão
Deus nos reúne aqui
Em um só espírito
Um só coração
Toda família vem
Não falta ninguém
Nesta comunhão

***E vem cantando entre nós
Maria de Deus, Senhora da Paz
E vem orando por nós
A mãe de Jesus***

2. Maria, nossa mãezinha
Nos convida a união
Sua presença nos une
Faz-nos todos mais irmãos
Nossa Senhora escuta
O nosso silêncio, a nossa oração
E apresenta ao Filho
Que se dá no vinho
Que se dá no pão

BÊNÇÃO E ENVIO

A. Preparemos os nossos corações para recebermos e acolhermos a bênção de Deus que nos envia para promover o bem e paz para todas os nossos irmãos. Cantemos:

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

Há um barco esquecido na praia
Já não leva ninguém a pescar
É o barco de André e de Pedro
Que partiram pra não mais voltar
Quantas vezes partiram seguros
Enfrentando os perigos do mar
Era chuva, era noite, era escuro
Mas os dois precisavam pescar
De repente aparece Jesus
Pouco a pouco se acende uma luz
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente que o tempo chegou
E partiram sem mesmo pensar
Nos perigos de profetizar
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Há um barco esquecido na praia
Já não leva ninguém a pescar

É o barco de João e Tiago
Que partiram pra não mais voltar
Quantas vezes em tempos sombrios
Enfrentando os perigos do mar
Barco e rede voltavam vazios
Mas os dois precisavam pescar
Quantos barcos deixados na praia
Entre eles o meu deve estar
Era o barco dos sonhos que eu tinha
Mas eu nunca deixei de sonhar
Quanta vez enfrentei o perigo
No meu barco de sonho a singrar
Jesus Cristo remava comigo
Eu no leme, Jesus a remar
De repente me envolve uma luz
E eu entrego o meu leme a Jesus
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente que o tempo chegou
E partimos pra onde ele quis
Tenho cruces mas vivo feliz
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia

P. Peçamos que a bênção de Deus desça sobre todos nós. Que esta bênção nos ajude a perseverarmos no caminho da conversão, fazendo da nossa vida um cântico de amor à Deus e aos irmãos.

Pai-nosso...

P. Deus, Pai de misericórdia, que enviou ao mundo a sua Palavra e pelo seu Espírito nos conduz à verdade plena, faça com que acolhamos Teu chamado e nos torne mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

T. Amém!

P. Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Para sempre seja louvado!

